

ENTRE AS ESSÊNCIAS DA PATOLOGIZAÇÃO: REVISÃO ANALÍTICA SOBRE A ACEITAÇÃO LGBTTQIA+ PERANTE IGREJAS EVANGÉLICAS



BATISTA, Alberto Machado¹ (albertomb33@gmail.com) - ¹Bolsista PIBIC do curso de Relações Internacionais da UFGD
BECKER, Simone². (simonebk@yahoo.com.br) - ². Docente da Faculdade de Direito e Relações Internacionais na UFGD, do PPGAnt-PPGS e bolsista de produtividade PQ-CNPq.

Introdução

Seria possível abrir um diálogo referente ao quanto o discurso religioso pode inferir sobre a saúde mental de jovens? O quanto a aceitação dos indivíduos do grupo LGBTTQIA+ perante as igrejas pode ser benéfica ou servir como um empecilho para a resistência e a visibilidade daqueles sujeitos aos olhos da sociedade? Este trabalho é realizado a partir do aprofundamento da discussão da presença de sexualidades fora do padrão social da heteronormatividade inseridas no rito religioso. Metodologicamente fez-se revisão bibliográfica com buscas na plataforma CAPES de artigos que tratam dos temas sexualidade e religião, leituras de suporte teóricos como Judith Butler (2003) e Patrícia Birman (2005) e associações diretas com a experiência própria do autor - homossexual estava inserido dentro de uma instituição religiosa.

Objetivos

- Expor e compreender a visão religiosa em relação ao indivíduo LGBTTQIA+, assim como seu acolhimento na instituição da igreja evangélica desde dentro da revisão bibliográfica;
- Analisar o quanto há e como se dá o acolhimento das dissidências sexuais pelo luz do discurso religioso neopentecostal;

Metodologia

A metodologia aplicada no projeto é a revisão bibliográfica, junto à plataforma CAPES quanto à presença e aceitação dos indivíduos LGBTTQIA+ no rito evangélico, utilizando como base teórica produções de autores como Cristiane Gonçalves da Silva (2013) e Fernanda Mendes Lages Ribeiro (2015). Junto às bibliografias levantadas são utilizadas reflexões de teóricos como Louis Dumont (1985), Judith Butler (2003) e Patrícia Birman (2005), como também insights da experiência do autor durante o seu tempo inserido na igreja.

Resultados

Este estudo pôde observar a maneira como a religião e a instituição religiosa influem de maneira muitas vezes negativa no aspecto psicológico e no exercício de autoconhecimento dos jovens, em maiores proporções nos inclusos na comunidade LGBTTQIA+, por promover o receio intrínseco de punição divina e o sentimento de ser profano mesmo quando acolhido. Ao utilizar do medo como meio de coerção para privar jovens tanto heterossexuais quanto pertencentes dentro do espectro do LGBTTQIA+, do experimento das possibilidades de vivências sexuais, a instituição religiosa acaba por difundir mais conservadorismo na sociedade, influenciando no crescimento de mais "-fobias" infundadas, falta de alteridade, pessoas insatisfeitas sexualmente e insegurança entre jovens.

Referências Bibliográficas

- BUTLER, Judith (2003). Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização.
- DUMONT, Louis (1985). O Individualismo. Uma perspectiva antropológica da ideologia moderna. RJ: Rocco.
- SILVA, Cristiane Gonçalves, PAIVA, Vera Silvia Facciolla, PARKER, Richard Guy, (2013). "JUVENTUDE RELIGIOSA E HOMOSSEXUALIDADE: DESAFIOS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E DE DIREITOS SEXUAIS". Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v17n44/a09v17n44.pdf>> Acesso em: 23/11/2017 às 15h27min.
- RIBEIRO, Fernanda Mendes Lages, MINAYO, Maria Cecília de Souza, (2015). "AS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS RELIGIOSAS NA RECUPERAÇÃO DE DEPENDENTES DE DROGAS: O CASO DE MANGUINHOS, RJ, BRASIL". Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v19n54/1807-5762-icse-19-54-0515.pdf>> Acesso em: 02/12/2017 às 01h57min.
- BIRMAN, Patricia (2005). "TRANSAS E TRANSES: SEXO E GÊNERO NOS CULTOS AFRO-BRASILEIROS, UM SOBREVÔO". Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ref/v13n2/26893.pdf>> Acesso em: 04/05/2018 às 12h36min.

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

